

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA
UNIDADE CURRICULAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
PROFESSOR JAISON VIEIRA DA MAIA**

DELMIR PELENTIR MARTINS

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IFSC - CÂMPUS
JARAGUÁ DO SUL: OLHAR DOS RESIDENTES EGRESSOS**

**JARAGUÁ DO SUL
DEZEMBRO/2023**

DELMIR PELENTIR MARTINS

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IFSC - CÂMPUS
JARAGUÁ DO SUL: OLHAR DOS RESIDENTES

Projeto de Pesquisa apresentado ao
Curso de Licenciatura em Física
como parte dos requisitos
necessários à aprovação na
disciplina de Trabalho de Conclusão
de Curso II.

Orientadora: Dicleia Dobrowolski

JARAGUÁ DO SUL
DEZEMBRO/2023

RESUMO

No cenário de pesquisa acadêmica, podemos ver uma grande demanda de pesquisa envolvendo parâmetros sobre formação inicial de professores, esta temática vem sendo discutida devido a importância para o progresso da qualidade da educação básica brasileira. No ano de 2018 a Capes lançou o primeiro edital do Programa Residência Pedagógica com 440 horas de atividades, sendo este reestruturado e lançado novamente em 2020 com 414 horas de atividade, tendo como objetivo melhorar a qualidade da formação docente e viabilizar a conexão entre instituição de ensino e escolas da educação básica, possibilitando aos licenciandos uma vivência no contexto escolar. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é investigar algumas das contribuições que o programa trouxe para a formação inicial dos ex-residentes do curso de licenciatura em física do IFSC, campus Jaraguá do Sul centro. No total foram entrevistados 3 participantes do edital de 2018 e 7 do edital de 2020. A abordagem foi realizada de forma remota usando questionário aplicado pela plataforma “Google Forms”, com intuito de investigar elementos como: a motivação dos acadêmicos em participar do programa, a maneira que o programa e o convívio no contexto escolar afetou a formação acadêmica inicial, como o período de interação contribuiu em suas metodologias. Os resultados encontrados foram em modo geral construtivos para ambos os editais, a maioria dos entrevistados demonstrou ganhos, principalmente quando se trata sobre fatores contribuintes para formação inicial e construção metodológica dos futuros professores.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, relação teoria-prática, formação inicial de professores.

ABSTRACT

In the academic research scenario, we can see a great demand for research involving parameters on initial teacher training. This topic has been discussed due to its importance for the progress of the quality of Brazilian basic education. In 2018, Capes launched the first notice of the Pedagogical Residency Program with 440 hours of activities, which was restructured and launched again in 2020 with 414 hours of activity, with the aim of improving the quality of teacher training and enabling the connection between teaching institutions teaching and basic education schools, enabling graduates to experience the school context. In this sense, the objective of this research is to investigate some of the contributions that the program brought to the initial training of former residents of the physics degree course at IFSC, Jaraguá do Sul center campus. In total, 3 participants from the 2018 notice and 7 from the 2020 notice were interviewed. The approach was carried out remotely using a questionnaire applied via the “Google Forms” platform, with the aim of investigating elements such as: the motivation of academics to participate in the program, the way in which the program and interaction in the school context affected initial academic training, how the period of interaction contributed to its methodologies. The results found were generally constructive for both notices, the majority of interviewees demonstrated gains, especially when it comes to factors contributing to initial training and methodological construction of future teachers.

Keywords: Pedagogical Residency Program, theory-practice relationship, initial teacher training.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CC - Conceito de Curso

CI - Conceito Institucional

CPC - Conceito Preliminar de Curso

NEM - Novo Ensino Médio

IES - Instituição de Ensino Superior

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina

IGC - Índice Geral de Curso

PRP - Programa Residência Pedagógica

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	9
2.TEMA E DELIMITAÇÃO	10
3.JUSTIFICATIVA	12
4.PROBLEMA	13
5.OBJETIVOS	13
5.1 Objetivos Específicos	13
6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
7.METODOLOGIA	22
8.RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
8.1 Análise das Entrevistas	27
9.CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
10.REFERÊNCIAS	37
11.APÊNDICE	39

1. INTRODUÇÃO

O cenário atual da educação brasileira sofreu grande reestruturação em seu Plano Nacional de Ensino (PNE) buscando melhorias, qualidade e garantia de aprendizagem, com metodologias e pensando nas várias competências que o aluno pode desenvolver dentro do seu cenário real de vida, ressignificando e trazendo sentido e propósitos. Essas recentes mudanças aconteceram tão significativamente que está levando as instituições de formação inicial de professores a reestruturarem suas grades curriculares para conseguirem se adequar, mas mesmo com essas mudanças a maioria das Instituições de formação docente sofrem com as lacunas existente entre a implantação das mudanças e o tempo que elas levam até a consolidação dos novos métodos de ensinar a aplicação da nova carga horária, bem como, também, tem a resistência da comunidade, alunos e profissionais da educação.

As pesquisas de André (2018) abordam a noção de escola como espaço estruturante da formação docente, e a necessidade da conexão entre os conhecimentos do campo profissional e da formação acadêmica como um processo contínuo de aprendizagens, atitudes, valores e experiências para o domínio do exercício docente.

Segundo as abordagens de André (2018, p.5), “é importante que as políticas ou as iniciativas institucionais sejam especialmente desenhadas para a inserção profissional, momento que se diferencia da formação inicial e continuada”, tornando o espaço escolar como estruturante para a formação docente, nesse mesmo contexto, Freitas, Freitas e Almeida (2020, p.6) também abordam: “a oportunidade de ter contato com a prática e discuti-la durante o período da formação inicial é de suma importância”, deste modo, este contato os auxiliará nas ações futuras como profissional da educação. Com todos estes fatores intervindo na realidade escolar e formação inicial, os programas de incentivo, como o Programa de Residência Pedagógica (PRP), vem se tornando um possível agente contribuinte para estreitar esta distância entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e o cenário atual das EEB, Segundo o Edital (CAPES, 2018, p. 1)

O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2020, p.1).

Diante de exposto, entende-se que o PRP seja de grande importância para os licenciandos, o qual possibilita o primeiro contato com o ambiente escolar. Visto que o programa realiza ações articuladoras entre a realidade do contexto escolar com a do curso de licenciatura, proporcionando o contato dos mesmos com os estudantes do ensino básico (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

Levando em consideração este cenário atual que já faz parte da formação de profissionais da docência, essa pesquisa tem por objetivo analisar a relevância do PRP na formação inicial dos acadêmicos, egressos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Jaraguá Do Sul, que participaram do Programa Residência Pedagógica (PRP). Assim, a pesquisa buscou investigar como o programa influenciou a vida acadêmica e a posterior profissionalização, enquanto docente, dos egressos do curso de Licenciatura em Física.

Deste modo, com a execução da pesquisa, foi possível analisar se o Programa criou a oportunidade de trabalhar conceitos teóricos na prática, promovendo reflexão em cada metodologia e aula planejada, se possibilitou ao residente conhecer novos métodos de ensino e como foi a vivência com o preceptor (professor da EEB que orienta o bolsista na escola de ensino básico), também, buscou perceber se o convívio no ambiente da escola permitiu aprimorar seu conhecimento sobre a realidade escolar, através do contato direto com os professores de outras disciplinas, alunos do ensino regular, cotidiano escolar.

2. TEMA E DELIMITAÇÃO

O enfoque desta pesquisa foi analisar a contribuição do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial do professor de física, uma vez que o Programa proporciona a vivência em campo para o futuro profissional.

Entende-se que a formação inicial para o trabalho na educação, como vinha se dando, antes do advento do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Residência Pedagógica (PRP), não era suficiente, e, não deveria ser, pois, com o desenvolvimento acelerado dos meios tecnológicos, o aperfeiçoamento do conhecimento torna-se constante, sempre havendo novas metodologias, novos recursos, novas descobertas científicas a serem estudadas, além de os próprios interesses dos grupos de alunos serem diferentes e mutáveis **no mesmo ritmo que a tecnologia muda**. Portanto, o professor precisa buscar sempre se aperfeiçoar, seja ao longo da formação inicial, seja depois na formação continuada.

Uma das formas de aproximar a teoria e a prática é através dos estágios ou de programas de incentivos proporcionados aos acadêmicos. O contato com a realidade escolar tem papel fundamental na formação inicial de professores, pois é o momento em que o acadêmico pode se apropriar de uma realidade que antes fazia parte somente de discursos teóricos.

Deste modo, acredita-se que o PRP traz benefícios para ambas as instituições, tanto a IES, quanto para a escola de ensino regular que irá receber o aluno residente, estabelecendo uma relação motivadora e estreita, podendo o residente se desenvolver e apropriar-se da realidade docente. Os alunos da escola regular podem participar de momentos únicos na formação docente, entendendo que muitas vezes o aprendizado com qualidade é construído com a prática.

A residência pedagógica não tem caráter obrigatório para conclusão do curso de licenciatura, mas busca como objetivo principal inserir o acadêmico na realidade e cotidiano escolar, contribuindo de maneira pedagógica e financeira no percurso do acadêmico, mudando suas expectativas e agregando novas concepções. Sendo assim, o PRP contribui de forma significativa na vida de muitos

acadêmicos, partindo dessa importância, esse trabalho pretende descrever as percepções e experiências dos egressos do curso de licenciatura em física do IFSC, Campus Jaraguá do Sul/SC, visando averiguar a contribuição do programa para a formação inicial dos docentes, formados pelo IFSC - Jaraguá do Sul. Além de, constituir uma forma de avaliar o programa na instituição, possibilitando o seu aprimoramento em editais futuros.

3. JUSTIFICATIVA

Na nova versão dos programas de incentivo à formação docente, elaborada a partir de 2018 e colocada em prática no primeiro semestre de 2019, foi criado o Programa Residência Pedagógica (PRP), alterando a participação do acadêmico no programa de formação inicial: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os alunos pertencentes às fases iniciais do curso de licenciatura poderiam participar do PIBID e os acadêmicos que tivessem mais de 50% do curso totalizado, ou seja, da quinta fase em diante, poderiam participar do Programa de Residência Pedagógica (PRP).

Levando em consideração toda a evolução da sociedade e da tecnologia que temos à nossa disposição, ainda percebe-se, principalmente, na área de ciências naturais, uma grande dificuldade de ambientação do assunto estudado, durante a formação do novo acadêmico, com o dia a dia desse futuro profissional da educação. Dessa forma, acredita-se que o programa PRP proporciona uma maior inserção e ambientação do acadêmico para a futura vivência escolar, possibilitando conhecimentos e práticas que aumentam a capacidade de soluções de algumas dificuldades encontradas em sala de aula, quando forem exercer a profissão docente. Além de, garantir para as escolas de educação básica diversos incentivos com as atividades desenvolvidas pelos residentes. Considerando que vários pontos na vida e na formação acadêmica são afetados pelo programa, espera-se que sejam perceptíveis as mudanças ocorridas na formação acadêmica, pelos bolsistas,, advindas do período em que participaram, como residentes do Programa, e, se houveram fatores importantes no programa que culminaram com a decisão, de exercer a prática docente, ou até, de seguir outro caminho (SILVA et al., 2019).

Além disso, passamos por momentos conturbados, devido a pandemia de COVID-19, que exigiu adaptações na educação, sem falar nas novas diretrizes educacionais que reformulou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) implantando o Novo Ensino Médio (NEM). Tais fatores só evidenciam a importância de ambientar o aluno da licenciatura e despertar ainda mais seu interesse para a profissão docente. A inserção direta no ambiente escolar permite usar a criatividade, a inovação, e, ser protagonista de novas formas de ensino-aprendizagem,

contornando as dificuldades e colocando em prática as teorias adquiridas no curso de formação inicial.

4. PROBLEMA

A problemática deste trabalho é investigar a contribuição e relevância do Programa Residência Pedagógica para os discentes e egressos do Curso de Licenciatura em Física do IFSC, campus Jaraguá do Sul - Centro, que participaram como bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP).

5. OBJETIVO GERAL

✓ Analisar a relação teoria e prática proporcionada pelo PRP e sua contribuição para formação inicial docente.

5.1 Objetivos Específicos

✓ Elencar os motivos que levaram os estudantes a participar do PRP.

✓ Averiguar se o fomento fornecido pelo PRP, por meio das bolsas de iniciação a docência, contribuiu para a manutenção do estudante no curso.

✓ Investigar as perspectivas dos licenciandos ao ingressar no PRP e se as mesmas foram contempladas.

✓ Compreender o ponto de vista dos egressos do PRP sobre a forma como o programa vem sendo desenvolvido no IFSC:

- Validação do estágio
- Período de Pandemia
- Regência pedagógica
- Escolha da escola campo

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que prioriza a capacitação de professores em formação, matriculados nas instituições de nível superior, para atuarem na educação básica, tendo por objetivo a inserção e o aperfeiçoamento da formação prática dos alunos dos cursos de licenciatura. Durante a permanência no programa os bolsistas desenvolvem projetos didáticos pedagógicos e os executam, supervisionados por professores da educação básica e orientados pelo professor orientador proposto pela IES. Promovendo, dessa forma, a imersão do licenciando na realidade da escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. (CAPES, 2018)

O apoio proposto pelo PRP consiste no fornecimento de bolsas aos discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura, que tenham cursado no mínimo 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período, este incentivo financeiro fomenta estes acadêmicos a permanecerem no curso, por outro lado, através destas bolsas de incentivo, à CAPES oportuniza a estes futuros professores terem uma visão mais ampla do campo onde vão atuar, com isso, permite que os bolsistas ampliem seus conhecimentos práticos. Conforme (BRASIL, 2020 p.1) o Programa de Residência Pedagógica traz nos capítulos I e II os objetivos do programa:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica;
- IV - Fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores (BRASIL, 2020 p.1).

As Instituições de Educação Superior que tiverem interesse em participar do programa PRP devem submeter sua proposta à Capes, conforme publicado nos editais. O programa está disponível a todas as IES que tiverem interesse em se candidatar, sendo elas públicas ou privadas, com fins lucrativos, ou não, desde que ofereçam curso superior em licenciatura. Entre os requisitos para a participação das IES no PRP, tem-se:

- I - Ter sede e administração no país;
- II - Quando se tratar de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e de IES privada: estar credenciada no Sistema de Regulação do Ensino Superior e-MEC, isenta de processo de supervisão e apresentar Conceito Institucional (CI) ou Índice Geral de Curso (IGC) igual ou superior a 3, quando avaliada;
- III - Quando se tratar de IES estaduais e municipais que não aderiram ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): apresentar ato autorizativo de funcionamento expedido pelo órgão de regulação da educação superior de sua Unidade Federativa e, quando avaliada, o conceito institucional obtido na última avaliação; (BRASIL, 2018 p.4).

Além da IES o curso deverá seguir alguns requisitos obrigatórios para integrar o subprojeto do PRP, são eles:

- I - Pertencer à modalidade presencial ou ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB); a) As IES que não alcançarem o mínimo de 24 licenciandos oriundos dos cursos definidos no inciso I poderão compor até 50% do núcleo com estudantes de curso de licenciatura à distância que atenda aos demais requisitos.
- II - Ter pelo menos 24 licenciandos matriculados na área do subprojeto conforme dados informados no último Censo da Educação Superior (INEP), exceto para os subprojetos interdisciplinares.
- III - Habilitar o egresso para as seguintes áreas ou cursos de licenciatura: Arte, Biologia, Ciências, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Informática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática, Química, Sociologia, Pedagogia, licenciatura Intercultural Indígena e licenciatura em Educação do Campo.
- IV - Quando se tratar de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e de IES privada: estar devidamente cadastrado no sistema e-MEC, na

situação “em atividade” e possuir, quando avaliado, Conceito de Curso (CC) ou Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a 3, obtido na última avaliação.

V - Quando se tratar de IES estadual e municipal que não aderiram ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do governo federal: apresentar os atos formais que comprovem o atendimento de todas as exigências para a oferta das turmas, expedidos pelos órgãos de regulação da educação superior da Unidade Federativa ao qual pertence e, quando avaliado, o conceito do curso obtido na última avaliação. Somente poderão participar cursos com conceito considerado suficiente pelo sistema de avaliação ao qual pertence a IES (BRASIL, 2018 p.4).

Sendo assim, cabe aos bolsistas que tiverem interesse em integrar o programa, estar com sua documentação em dia para concorrer à vaga e, se for selecionado, deverá prestar dedicação efetiva para desenvolvimento de atividades voltadas ao programa:

Ambientação: vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos.

Observação semi-estruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador.

Regência: elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula ou oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor (BRASIL, 2020 p.2).

Além destas orientações o bolsista deve fazer uso formal da língua portuguesa e ter cordialidade com os demais participantes do PRP, cabe ao bolsista como direito e dever assinar termo de compromisso com o programa, sendo este feito no início das atividades e ao desligamento. Com intuito de acompanhamento das atividades, o bolsista tem por obrigação apresentar por escrito os resultados obtidos, durante e ao término das atividades, podendo esses serem divulgados nos eventos desenvolvidos pela instituição.

Considerando que este projeto avalia participantes de dois editais diferentes, é viável confrontá-los para entender melhor as mudanças. Deste modo, se

observarmos os dois, facilmente percebemos que a essência fundamental do PRP, que é contribuir com a formação inicial de seus bolsistas, foi mantida, no entanto, percebe-se que tem alguns ajustes em relação às orientações aos participantes, uma delas é quanto ao tempo dispensado para as atribuições dos participantes. Tais mudanças referem-se à quantidade e a distribuição da carga horária entre as atividades, a serem realizadas pelos bolsistas.

O primeiro edital do programa os bolsistas deveriam exercer 440 horas de atividades em 18 meses, sendo pré-definidas a quantidade de horas em cada ambiente a ser cumprida em todo o período, sendo elas distribuídas da seguinte maneira:

60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão; sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades. (BRASIL, 2018 p.1).

O segundo edital manteve o período de regência em 18 meses com alteração na quantidade de horas total para 414 horas, sendo elas divididas em 3 módulos do projeto, de modo que cada módulo possui a quantidade de 138 horas que “deverão ser desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade”, sendo estas distribuídas de modo que contemple as seguintes atividades:

86 horas de preparação da equipe, estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino, familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semi-estruturada em sala de aula, elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador, avaliação da experiência, entre outras atividades;

b) 12 horas de elaboração de planos de aula; e

c) 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor. (BRASIL, 2020 p.3)

Outra diferença do segundo edital (2020), em relação ao primeiro (2018) foram ajustes realizados quanto à finalização do PRP pelo residente, o segundo

Edital oportunizou que o residente cumprisse um, dois ou três semestres do programa, podendo deixar o programa ao fim de cada módulo de 138 horas. No primeiro Edital (2018) o residente só poderia deixar o programa após cumprir as 480 horas, sob pena de, caso não houvesse uma justificativa aceita, precisar devolver a bolsa ou ficar em débito com a CAPES.

Quando se trata das definições dadas ao residente, preceptor, docente orientador, coordenador Institucional, escola campo, o Edital de 2020 deixa bem mais definido suas obrigações, estabelecendo suas atribuições, garantindo a qualidade do programa proposto.

A finalidade e público alvo, seja nas instituições públicas ou privadas mantiveram-se nos Editais, porém o de 2020 é mais criterioso nos requisitos para as IES com exigência de emissão de certificado na conclusão do PRP. Outra novidade, quanto ao Edital de 2020 foi a criação da Plataforma Freire, com a necessidade do cadastro, já na inserção no programa, por todos os bolsistas.

Um retrocesso em termos de fomento para a educação básica, em relação aos Editais, pode ser constatado pela redução do número de bolsas ofertadas pelo PRP. Em 2018 foram ofertadas 45 mil bolsas e em 2020 30.096 bolsas. O Edital de 2018 trazia no próprio Edital a regulamentação para inscrição no PRP, em 2020 a regulamentação aparece mais detalhada e em portaria distinta publicada no ano de 2019, portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019.

Para todas as modalidades era obrigatório cadastrar e manter atualizado currículo na Plataforma Freire de Educação Básica. Ficou a critério da IES instituir outros requisitos para a seleção dos participantes. O estudante com vínculo empregatício poderia participar do Programa, desde que não fosse com a escola-campo.

Apenas um projeto por IES poderia ser proposto e dentro desse projeto poderiam haver vários subprojetos para cada uma das áreas de licenciatura e após iniciado o projeto não poderia ser alterado.

Após análises do Edital de 2018 e Regulamentação de 2019 muitas características gerais a serem desenvolvidas foram adicionadas, citamos aqui duas que impactam e traduzem a finalidade do PRP.

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; (BRASIL, 2019, p. 2).

Outro ponto de destaque é que, após a resistência frente ao ataque à autonomia universitária, foi retirado o pressuposto que tentava vincular o PRP ao Estágio Supervisionado, suspendendo, então, o ponto IV dos objetivos do edital anterior, fazendo com que os objetivos do programa fossem reformulados.

Programas de incentivo à docência possuem grande relevância na qualidade de formação do futuro docente, contribuindo para formação inicial do residente e continuada dos professores que participam do programa como preceptor e docente orientador, beneficiando os alunos e as IES envolvidas, estabelecendo vínculos formativos para escola da educação básica e instituição de formação inicial, com ideias e métodos inovadores para que possam garantir um ensino de qualidade. Favorece também professores que ao optar em executar práticas experimentais nas escolas públicas, recebem grandes benefícios e apoio por parte dos bolsistas, uma vez que tais atividades demandam tempo para serem planejadas e implementadas, tempo esse que muitas vezes o professor de sala de aula não tem, além de proporcionar aos residentes o convívio com professores com uma carga de conhecimento prático, devido à maior interação com o âmbito escolar. (SILVA, 2019).

De acordo com (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020, p.15), é possível verificar a relevância que o PRP tem para a formação docente, visto que o mesmo busca articular aspectos que são fundamentais para a formação dos futuros professores:

[...] os programas fomentados pela Política Nacional de Formação de Professores contribuem consideravelmente para a formação inicial docente, visto que apenas os projetos pedagógicos definidos nos estabelecimentos de ensino não são capazes de suprir a necessidade de articulação entre teoria e prática, posto que a formação com ênfase na prática do professor é um dispositivo eficiente para melhorar os índices de baixa qualidade na formação inicial.

Deste modo, o PRP vem ganhando espaço por inserir seus bolsistas diretamente no âmbito escolar, tornando-se alvo de diversas pesquisas relacionadas aos impactos formativos que o programa proporciona a seus bolsistas, sendo estes baseados em vivências pelos futuros professores. Sendo assim, Ferreira *et al.* citam que programas como PRP assumem papel fundamental na formação inicial de novos professores. “Dando a ele suporte, compreensão, verificação da realidade, experiência, noção, troca de saberes, apropriação do exercício de prática, dentre muitos outros fatores benéficos que podem com certeza serem adquiridos”. (2020, p.1) Desta forma, entende-se que o PRP vem sendo um grande aliado em uma das principais fases da formação do futuro docente.

Pensando na qualidade de formação de professores e levando em consideração todos os avanços que vêm acontecendo na educação brasileira, surge a preocupação na formação de algumas áreas específicas. Batista, Rebolho e Santos, (2021, p.4) trazem que o PRP entra como um grande fator contribuinte na formação inicial docente:

As ações formativas do RP são de suma importância, pois, é por meio delas que os futuros professores têm a possibilidade de se tornarem profissionais reflexivos e pesquisadores, além de que, o programa oportuniza o amparo necessário para que possam desenvolver os planejamentos na prática com segurança e qualidade, adquirindo experiências e saberes que serão de fundamental importância para o seguimento na carreira docente.

Considerando a disponibilidade de inserção que o programa de incentivo proporciona, espera-se que os futuros docentes consigam relacionar cada vez mais

os conhecimentos adquiridos em suas respectivas áreas específicas com saberes e práticas pedagógicas para efetuar cada vez mais seu papel.

Vale ressaltar que no período do edital de 2020, estava ocorrendo o início do processo de implantação da reforma da Base Nacional Comum Curricular, e também neste período tivemos uma pandemia que afetou completamente a dinâmica de funcionamento das escolas, deste modo, trouxe grandes mudanças na maneira dos professores trabalharem, assim, a vivência do acadêmico no ambiente escolar e por muitas vezes no ambiente remoto foi fundamental para que tivesse a percepção da nova rotina escolar, permitiu que estes acadêmicos vivenciasse um momento de grandes mudanças.

Este período revolucionou a maneira que os professores trabalhavam, tanto nas ferramentas que teriam à sua disposição, quanto em suas metodologias, assim, a proximidade do residente proporcionado pelo PRP prevê grande contribuição para a formação inicial.

Durante o período de permanência em que os bolsistas têm contato com o ambiente escolar, a eles é possibilitado, o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que serão usados na vida docente, após conclusão do curso de licenciatura, do mesmo modo, proporciona um melhor entendimento da realidade vivida pelos profissionais da educação e das instituições públicas. Para evitar uma única concepção do ensino público, os bolsistas participam de encontros com os demais participantes de outras escolas, expondo ideias e suas experiências, possibilitando, assim, aos bolsistas uma visão mais ampla da diversidade em meio ao contexto escolar público. No entanto, só é possível analisar este ganho de conhecimento através de pesquisas que atinjam diretamente estes alunos que tiveram participação no programa de incentivo (LACERDA *et al*, 2021).

7. METODOLOGIA

A partir de estudos sobre o caráter, natureza e metodologias que embasam uma pesquisa, identificamos no trabalho de Gil (2002) algumas denominações e características que utilizamos para classificar este projeto.

A construção deste trabalho baseia-se em pesquisa com caráter qualitativo, no âmbito de averiguar as contribuições e relevância do PRP, na formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) de Jaraguá do Sul. Podemos caracterizar essa pesquisa como documental, exploratória e bibliográfica, pois busca embasamento em pesquisas bibliográficas, documentos legais do PRP, e em artigos relacionados ao contexto da contribuição do programa para com os residentes. Um dos instrumentos de investigação é o questionário, aplicado para os participantes dos editais de 2018 e 2020 do PRP.

O questionário, segundo GIL,(2002), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

A pesquisa, neste caso, considerando como hipótese a importância e contribuição do PRP na formação acadêmica, precisa ser elaborada e pensada de modo que o retorno seja significativo, bem sucedido e de fácil acesso, considerando os recursos disponíveis dos entrevistados.

A vertente exploratória é flexível e possibilita análises de várias interpretações do assunto pesquisado. A vertente documental traz o embasamento necessário nos resultados e respostas dos entrevistados. Com o Levantamento dos registros podemos ou não ter um senso comum no final da pesquisa. (GIL, 2002) ou seja, a análise dos resultados possibilita saber se o que se delineava como atribuições aconteceram na prática e se os objetivos do PRP foram efetivamente atingidos.

O uso do questionário para pesquisas científicas apresenta vantagens e desvantagens como economia de tempo a obtenção de número de dados, atinge um determinado grupo de maneira simultânea, não necessita do pesquisador no campo, obtém respostas mais rápidas. Porém tem desvantagens como: baixo retorno de questionários, impossibilidade do auxílio ao entrevistado e devolução tardia.

A proposta inicialmente era abranger todos os ex-residentes vinculados diretamente ao Programa de Residência Pedagógica dos editais citados, considerando o período de permanência no programa, que normalmente é de três semestres. Foi realizada uma primeira tentativa de contato sem sucesso, pois alguns ex-bolsistas haviam trocado o e-mail cadastrado no sistema do IFSC, pois o mesmo identificava erro ao enviar. Devido a essa intercorrência, apenas uma porcentagem foi convidada a responder o questionário. O questionário foi elaborado pensando nos objetivos a serem atingidos, que orientam os estudos dos documentos e a legislação da Capes que norteiam o PRP, evidenciando o foco do questionário que é o comprometimento com a objetividade e a clareza das perguntas apresentadas.

O contato com os ex-bolsistas foi realizado, primeiramente, por e-mail. A listagem foi disponibilizada pela Coordenadoria do PRP do Campus IFSC Jaraguá do Sul. A intenção deste e-mail foi o esclarecimento sobre o propósito da pesquisa e o assunto a ser tratado, com a descrição, instruções e estimativa de tempo para retorno. Para a garantia de resposta e participação, foram feitos outros contatos via redes sociais, tais como: WhatsApp, Facebook ou Instagram. Caso ainda houvesse dificuldade de acesso ao egresso e nenhuma das outras ações fossem bem sucedidas, o contato se daria por meio de ligação telefônica como a última opção empregada.

Dentre as principais vantagens do uso da Internet na aplicação de questionários, é possível citar: (1) a conveniência: o respondente pode acessar o questionário de qualquer lugar, desde que tenha um microcomputador conectado à Internet; (2) o custo: o acesso virtual torna-se mais barato; (3) a escala: é possível de trabalhar com grandes amostras; (4) a velocidade: é possível obter as respostas mais rapidamente; e (4) a estética e a atratividade: é possível utilizar imagens,

sons e hipertexto na construção dos questionários. (MOYSÉS, MOORI, 2007, p.4)

A elaboração do questionário foi dividida em partes. O processo de construção do questionário é contínuo e proporciona aprendizado através da experiência (BIANCHI e MELO, 2015. p. 5). Sendo assim, a primeira parte teve como objetivo conhecer o entrevistado, saber se já concluiu o curso, se está exercendo a carreira docente como professor de física, ou em outra área, em instituição pública ou privada, em seguida, o questionário apresenta uma questão que busca saber em qual edital o convidado participou, essencial para o direcionamento das próximas questões, permitindo melhorar a análise final acerca das vantagens da participação do egresso.

A segunda parte continha questões mais específicas e direcionadas para os participantes conforme o edital de contemplação, sendo que estas teve o intuito de analisar se a participação no PRP proporcionou melhoras no desempenho acadêmico, os possíveis desenvolvimentos de habilidades analíticas e oratórias e a facilidade na compreensão de conceitos relacionados ao ensino de física. O questionário também levou em consideração o período que os bolsistas estavam inseridos no ambiente escolar de maneira remota e semi-presencial, desta forma, teve questões destinadas e direcionadas a estes residentes. Considerando também questões específicas sobre a sua formação no intuito de obter um levantamento sobre a influência que o programa exerceu em sua formação acadêmica e na atuação profissional atual como docente. Além de tentar captar dados sobre a possível contribuição que o PRP proporcionou, para a sua inserção profissional no mercado de trabalho, após a conclusão do curso de licenciatura.

Por fim, teve um espaço onde o entrevistado poderia deixar, de modo dissertativo, uma mensagem de contribuição com ideias para o aperfeiçoamento de futuros editais do PRP ou incentivo à futuros residentes.

Segundo Moreira (BIANCHI e MELO, 2015. p. 7): “O que caracteriza a atividade de pesquisa é a observação controlada, a conversão de eventos em

registros e estes, através de transformações metodológicas, em asserções de conhecimento.”

Deste modo, o questionário (Apêndice A) buscou saber se os ex-participantes conseguiram suprir todas as expectativas que tinham quando aderiram ao programa e também se o programa os surpreendeu com ganhos expressivos para a mudança no modo de agir e pensar na carreira docente.

8. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de cumprir o propósito dessa pesquisa de analisar a contribuição do PRP na formação dos acadêmicos do curso de licenciatura em física do IFSC, Campus Jaraguá do Sul-Centro, para a execução da mesma foram convidados os ex-residentes dos editais de 2018 e 2020, compreendendo um total de 26 egressos, deste total foi possível obter e enviar e-mail para 22, os quais foram convidados a responder um questionário aplicado pela plataforma “Google Forms”, de forma totalmente remota. Sendo que foi utilizado esta plataforma por sua praticidade e recursos que a mesma fornece, deste modo, durante a elaboração do questionário, foi realizado um pré teste com um voluntário não participante do programa, com o intuito de proporcionar uma abordagem objetiva e de fácil interpretação, após a conclusão, foi realizado um novo pré-teste com dois egressos e como o resultado foi aceitável e os entrevistados não indicaram nada falho, os questionários foram aproveitados para integrarem a amostra.

Após os pré-testes serem bem aceitos, foi estendida a pesquisa para os ex-residentes que obteve êxito no primeiro contato. O primeiro contato foi realizado por e-mail com o questionário em anexo, após uma semana foi efetuado um novo lembrete, novamente por e-mail e devido à baixa adesão, com pouco retorno dos questionários respondidos, foi executado um contato via WhatsApp o qual possibilitou a substituição de alguns e-mails. No encerramento da pesquisa foi obtido um montante de 10 questionários respondidos, sendo 3 do edital 2018, e 7 do edital de 2020, tratando estatisticamente a porcentagem de adesão e resposta aos questionários foi de aproximadamente 43% de retorno do primeiro edital (2018) e próximo aos 45% de retorno do segundo edital (2020).

Para análise efetiva do questionário as questões foram separadas em três temas ou seções, a primeira buscou conhecer o entrevistado e sua carreira docente, a segunda seção visou o momento de permanência no programa e suas produções, já a terceira seção buscou entender a organização das atividades e identificar as contribuições do programa para a formação dos bolsistas. Os temas foram abordados com questões de múltipla escolha, pré-definidas, e questões dissertativas complementares.

8.1 Análise das Entrevistas

O objetivo do primeiro tema abordado foi conhecer os entrevistados, também, saber se estão seguindo a carreira docente na área de formação e se continuaram buscando aperfeiçoamento profissional. Visando preservar a identidade dos participantes, os mesmos foram identificados como participante A, participante B, e, assim, sucessivamente, o mesmo método de identificação foi usado no decorrer da análise dos temas seguintes.

Para que o quadro 1 tenha melhor visibilidade, as colunas foram numeradas de 1 a 6, sendo assim, a primeira coluna (1) representa a identificação dos participantes, na segunda (2) a questão versava sobre o edital que os egressos participaram, a terceira (3) representa se o entrevistado já concluiu o curso de licenciatura, a quarta (4) identifica se está realizando ou já realizou algum tipo de formação continuada, a quinta coluna (5) indica se o participante está exercendo a docência, e se exerce, quantas horas e a quanto tempo ou em caso de não exercer, se mantém algum vínculo em empresa do setor privado, na sexta coluna (6) se ele como docente possui regência na disciplina de física e áreas afins.

1	2	3	4	5	6
A	2020	Sim	Cursos	Sim, a 1 ano, 12h a 25h semanais	Física / Matemática
B	2020	Sim		Sim. Tenho 40h.	Física / Projeto de Vida
C	2020	Não		Não exerço docência. / 44h semanais	
D	2020	Não		Não exerce a docência. / Não	
E	2020	Sim	Pós graduação	Sim. 4 h, / Sim, Setor privado.	Física
F	2020	Sim		Não exerço docência / Setor privado	
G	2020	Não	Cursos	Não exerço docência / Setor privado	

H	2018	Não		Sim, há uns 5 anos e esse ano apenas com 10hs / Sim, 35h semanais	Sociedade, saúde e meio ambiente
I	2018	Sim	Mestrado	Sim, desde 2020. Carga de 20h.	Física
J	2018	Sim		Não, estou fazendo um Bacharel em Física. Não. Em processo de conseguir uma bolsa pela faculdade (UFPR)	

Quadro 1 - Questões 1 - 7

Os participantes C, D e G pertencentes ao edital 2020, não concluíram o curso de Licenciatura e ainda não exerceram a docência mantendo emprego no setor privado. Já os participantes A, B, E e F são pertencentes ao edital 2020, concluíram o curso de Licenciatura, estão exercendo a docência, sendo regentes de física e áreas afins, apenas um participante decidiu não seguir a carreira da docência e os demais estão realizando cursos de aperfeiçoamento profissional.

O participante H, I e J são pertencentes ao edital 2018, um apenas não concluiu o curso de Licenciatura, está exercendo a docência há 5 anos. Os outros participantes já concluíram o curso de Licenciatura, um exerce a docência com carga horária de 20h e está realizando mestrado, outro não exerce a docência, pois está realizando um Bacharel em Física e pleiteando uma bolsa pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)

O segundo tema busca saber sobre permanência e os tipos de produções realizadas pelos residentes durante o período de permanência no programa. Sobre o período em que os entrevistados permaneceram no programa identificamos que 6 deles permaneceram pelos 3 semestres, previstos no edital como máximo de permanência, 2 participaram por 2 semestre, sendo que os mesmos saíram devido a conclusão do curso de licenciatura e 2 participaram por apenas 1 semestre, um deles indicou que sua saída foi devido a falta de tempo para se dedicar e o outro por fatores pessoais.

Nas próximas questões os participantes poderiam selecionar mais de uma alternativa. Sendo assim, quando questionados sobre os motivos que os levaram a

participar do programa, o motivo que mais foi indicado pelos entrevistados, foi a possibilidade de validar os estágios obrigatórios, sendo que este motivo atingindo 90% dos entrevistados, seguido do interesse de aperfeiçoamento na formação acadêmica, posteriormente, destaca-se o interesse pela bolsa oferecida como auxílio financeiro e por ser a primeira opção de incentivo à docência que apareceu.

Quando questionados sobre a ambientação nas escolas de ensino básico, 8 entrevistados afirmaram que vivenciaram a rotina escolar, conhecendo o seu funcionamento, acompanharam o planejamento pedagógico das atividades e tomaram consciência da cultura escolar, além de vivenciar a articulação da escola com as famílias e comunidade.

Para que os participantes pudessem se expressar melhor sobre a ambientação nas escolas de ensino básico, foi proporcionado um espaço para contribuírem de forma dissertativa. Sendo assim, dois participantes fizeram relatos, o participante E, pertencente ao edital de 2020, afirmou que: *“Acredito que acompanhar o trabalho da preceptora dentro da sala de aula foi extremamente importante, pois trouxe um entendimento de diferença de prática e teoria”*. Já o participante I, pertencente ao edital de 2018, afirmou: *“durante o período de bolsista no programa, não tivemos muitas oportunidades de conhecer o processo escolar efetivamente. Focamos muito na observação e intervenção, mas os processos sobre a escola, que também envolvem o processo de ensino, não foram explorados. Não participamos das reuniões e nem dos planejamentos”*.

Para compreender melhor o período de participação dos residentes, os mesmos foram questionados sobre os principais tipos de produções realizadas ao decorrer do projeto, para isso foi pré definido algumas atividades que poderiam ter sido produzidas, com isso, a produção de sequência didáticas, relatório e relato de experiência, foram as mais apontadas por eles, posteriormente, foi indicado o diário de bordo e artigo, ambos produzidos nos 2 editais. Vídeos-aulas e podcasts foram produzidos pelos participantes do edital de 2020, no período de isolamento devido a pandemia de COVID-19.. O participante “E” compartilhou sua experiência descrevendo as atividades pedagógicas mais frequentemente realizadas: *“Criação de roteiro experimental, aulas EAD”*. O participante F afirmou que pôde contribuir

com, “Auxílio na montagem do laboratório de Física, química e biologia na Heleodoro Borges”, o participante G contribuiu com, “Auxílio na organização do laboratório”, o participante H “Projeto de pesquisa com os alunos” . Já o participante J realizou uma “Visita ao museu WEG com intuito de providenciar o ensino fora da área escolar”

A questão seguinte, teve o objetivo de identificar se o PRP contribuiu ou não com a formação inicial dos ex-bolsistas de ambos os editais, deste modo, para facilitar o entendimento dos entrevistados, foi pré-definida algumas alternativas de múltiplas escolhas em que os mesmos poderiam selecionar mais de uma opção.

O quadro 2, se refere à questão em quais desses quesitos o período de participação PRP contribuiu na sua formação como docente?

Respostas	Identificação	%
Melhorou meus conhecimentos sobre assuntos educacionais;	A / B / C / D / E / F / G / H / J	90%
Contribuiu de forma efetiva na ambientação do cotidiano escolar;	A / B / G / H / I / J	60%
Possibilitou aperfeiçoar as minhas experiências metodológicas e diversifica-las;	B / C / E / F / H	50%
Oportunizou o desenvolvimento de diversas práticas docentes de caráter inovador;	D / G	20%
Estimulou o desenvolvimento do perfil do professor pesquisador;	A / C / E / F / G / H	60%
Oportunizou a participação em aulas de caráter interdisciplinar contribuindo com meu aprendizado;	B / H	20%
Estimulou o desenvolvimento de minha autonomia como docente;	A / B / H	30%
Aperfeiçoou minha capacidade oral e escrita;	B / F / I / J	40%
Contribuiu para aperfeiçoar a diversidade metodológica em minhas práticas;	A / G	20%
Ajudou-me a buscar soluções para superar problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem;	A / E / J	30%

Ajudou-me desenvolver o trabalho coletivo nas discussões e ações;	D / F	20%
Deixou-me mais preparado para assumir atividades em sala de aula;	A / B / C / D / E / F / H	70%
Possibilitou-me conhecer e entender mais a realidade da profissão docente.	A / C / D / E / F / H / J	70%

Quadro 2 - Questão 15

Conforme exposto no quadro acima o ponto que teve destaque é o ganho de conhecimentos sobre assuntos educacionais, desta maneira também afirmam que tiveram boa ambientação com o cotidiano escolar e com isso puderam entender mais sobre a realidade da profissão docente, outro aspecto foi o desenvolvimento do perfil de professor pesquisador e a oportunidade de aperfeiçoar as experiências metodológicas e diversifica-las deixando-os mais preparados para assumir uma sala de aula. De modo geral, os entrevistados indicam uma diversidade de ganhos, tanto no desenvolvimento pessoal como docente quanto nas atribuições metodológicas de sua formação acadêmica.

O PRP 2020 iniciou em um cenário cheio de incertezas envolvendo a pandemia do COVID-19, onde de um lado tinha a escola que estava se ajustando com seus novos métodos e recursos tecnológicos de ensino e do outro o corpo docente responsável pela organização do programa. Pensando em toda esta situação atípica, foi desenvolvido uma questão específica para os participantes deste edital, sendo assim, a questão, “O período de pandemia trouxe alguns fatores agravantes na participação do PRP, sendo assim, como foi a sua participação como residente?” busca entender quais foram os impactos positivos ou negativos na formação dos bolsistas.

Respostas	Identificação	%
A pandemia proporcionou novos métodos tecnológicos de ensino na formação docente;	A / B / C / E	57%
As atividades de residência desenvolvidas on-line ao longo do PRP proporcionaram uma visão diferenciada sobre práticas de ensino;	A / B / F / G	57%

As atividades desenvolvidas na pandemia contribuíram para o uso futuro de recursos tecnológicos em sala de aula;	A / B / C	43%
As atividades realizadas em sala de aula virtual tiveram relevância construtivas para sua carreira como professor da educação básica;	A / B / E	43%
As atividades formativas durante o período de pandemia levaram em consideração as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);	A	14%
O período de isolamento ofuscou a realidade do convívio escolar;	A / B / F / G	57%
A pandemia limitou o planejamento para execução de atividades em grupo;	A / B / C	43%
As atividades on-line e com turmas reduzidas limitou o desenvolvimento oral a frente de sala;		0%
O desenvolvimento de atividades em sala virtual prejudicou o aperfeiçoamento de domínio de sala.	B / D / G	43%

Quadro 3 - Questão 16

Analisando o quadro 3, nota-se uma paridade entre as alternativas pré-definidas, percebe-se que o fato destes bolsistas não vivenciarem uma rotina com espaço escolar cheio de alunos e professores, como se esperava, não comprometeu, contudo, os benefícios oriundos do programa, os bolsistas ainda tiveram boa contribuição do programa em seu desenvolvimento pessoal e como profissionais da educação.

Quando se trata da organização do PRP, fica evidente no quadro 4 que tanto a escolha da escola, quanto a escolha do professor preceptor foram bem sucedidas, quanto à organização do cronograma, apenas 20% dos entrevistados acharam que a residência deve ser estruturado de maneira semelhante os estágios obrigatórios, da mesma forma, apenas 10% concordam que está sendo bem executado as atividades que envolve compreensão e interação do ambiente escolar.

Respostas	Identificação	%
-----------	---------------	---

Deveria ser mais rigoroso quanto a escolha da escola que recebe os residentes;		
A escolha da escola foi excelente, pois nos proporcionou um bom ambiente de trabalho e aprendizado;	A / B / C / E / F / G / H / I	80%
Deveria ter uma melhor avaliação quanto aos métodos de ensino do professor preceptor;	I	10%
A escolha do professor preceptor foi bem sucedida, pois o mesmo desenvolveu bons métodos de ensino e aprendizagem;	A / B / D / E / F	50%
O cronograma dos residentes deveria ser organizado de maneira semelhante aos estágios obrigatórios	H / J	20%
A maneira que está sendo executado as atividades estão perfeitamente adequadas para melhor compreensão e interação do ambiente escolar	F	

Quadro 4 - Questão 18

Diante do conhecimento obtido no PRP, 70% dos entrevistados disseram que estariam abertos a participar como supervisor do programa e apenas 30% não teriam vontade de participar.

E por fim, ao final do questionário foi deixado um campo em aberto para os participantes deixarem de maneira dissertativa alguma colocação que pudesse contribuir com a organização do PRP. Desta forma o participante “I” descreve que, “É preciso que valide os estágios. O programa precisa envolver aspectos sobre a escola e sobre os alunos. É interessante que os residentes construam materiais de apoio ao professor

que ainda não são explorados por ele. Se o professor trabalhar didaticamente com a exposição teórica, os residentes poderiam desenvolver relações matemáticas, experimentais, visuais e assim por diante. É importante que os residentes participem do conselho de classe como ouvintes”.

Já o participante “J” diz que, “Na parte que coloca como ambientação na escola. Acho que faltou, por todos envolvidos, um incentivo para maior participação em outros eventos da escola. Quando estávamos na escola ficávamos numa sala separada, dávamos nossas aulas ou às vezes assistimos as aulas da professora

regente. Não havia um real envolvimento com a escola. Sei que seria praticamente impossível a participação do bolsista em todas as atividades, porém acredito que ficamos presos a "área de física" da escola sem nenhuma interação com outras aulas ou até professores. Mas ao mesmo tempo penso que cobrar isso dos outros professores e da escola é meio impossível. Sei lá faz muito tempo que não penso nisso." Ele também acrescenta: "Só para deixar claro que não tive nenhuma atividade feita durante o período da pandemia (online). E que foi durante o período do programa que percebi (confirmei, melhor dizendo) que não queria seguir a profissão de professor, não por causa do programa, mas sim, porque não me sentia à vontade em sala. Adoro (em grande parte, por causa do curso) a área da educação, principalmente em física, de planejar aulas e pesquisas sobre educação, mas no decorrer do programa percebi que não me sentia bem dando aulas. Em parte, por isso, acho que posso não ter aproveitado o RP da melhor forma possível".

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo introduzir seus bolsistas no seu futuro ambiente de trabalho, através da vivência na realidade escolar, cria-se uma oportunidade de trabalhar conceitos teóricos na prática, auxiliando na construção da identidade profissional e promovendo uma reflexão em torno de metodologias e aulas planejadas.

Analisando as afirmações deixadas pelos egressos de ambos os editais, é possível afirmar que, de modo geral, o programa foi de grande contribuição para a formação acadêmica e pessoal. Os participantes dos dois editais deixaram evidente que o contato direto com o ambiente escolar e a boa condução do professor preceptor, foi de fundamental contribuição para o ganho de conhecimentos, deste modo, puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos, advindos dos debates teóricos em sala de aula e aperfeiçoar suas metodologias, tornando-os mais preparados para encarar a realidade de uma sala de aula.

Em especial, o edital de 2020 em que os bolsistas tiveram oportunidades de vivenciar um ambiente diferente do esperado, considerando que, por um período, os planejamentos e intervenções foram feitos de forma online, trazendo desafios para os residentes e para os responsáveis pelo programa, pois foi necessário buscar novas estratégias de ensino, em pouco tempo, fato que proporcionou uma visão diversificada, sobre as metodologias de ensino.

Considerando que os egressos tiveram todas as exigências estabelecidas pelo programa, é notório que o futuro educador tenha um excelente desenvolvimento pessoal e profissional, apresentando-se preparado, forte e confiante diante das dificuldades corriqueiras do cotidiano educacional. Assim sendo, pode-se afirmar que o PRP é um programa educacional de grande contribuição, garantindo a construção da capacidade de introdução dos acadêmicos na realidade escolar como docente, auxiliando e oportunizando a iniciação à docência, e que permite melhorar com as adversidades presentes, auxiliando nas complexidades que poderão surgir.

Considerando que os egressos tiveram todas as exigências estabelecidas pelo programa, é notório que o futuro educador tenha um excelente desenvolvimento

pessoal e profissional, apresentando-se preparado e confiante diante das dificuldades, sendo assim, pode-se afirmar que o PRP é um programa educacional de grande contribuição, capaz de introduzir os acadêmicos na realidade escolar, auxiliando e oportunizando a iniciação à docência, e que permite melhorar com as adversidades presentes auxiliando nas complexidades que poderão surgir futuramente, permitindo que seus residentes egressos.

Por fim, pode-se concluir que o Programa trouxe impacto positivo na formação inicial dos ex-residentes que participaram desta pesquisa, a grande maioria dos respondentes tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina do ambiente escolar e do professor por dezoito meses, tal período proporcionou uma experiência enriquecedora para os participantes. Assim, a maioria dos estudantes que participaram desta pesquisa afirmam que sua metodologia e perfil profissional foram impactados de modo que estão seguindo a carreira docente.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 23, 2018. Arquivo disponível em: <[Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência](#)> Acesso em: 30/05/23.

BATISTA, Tailine Penedo; REBOLHO, Anderson Brum; SANTOS, Eliane Gonçalves Dos. **Contribuições do Programa Residência Pedagógica na constituição de professores de Ciências da Natureza**. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Rio Grande do Sul, Brasil. Volume: 23 n. 3 (2021): Edição Especial-Dossiê Residências Docente e Pedagógica, p.(1-20). Dezembro de 2021. Arquivo em formato de PDF disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/34997/23936>>. Acesso em: 30/05/23.

BIANCHI, Cristina dos Santos; MELO, Waisenhowerk Vieira de. **Discutindo estratégias para a construção de questionários como ferramenta de pesquisa**. R.B.E.C.T. vol 8. 2015. Arquivo em formato de PDF disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/viewFile/1946/2179>> Acesso em: 02/11/23.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. CAPES. 2018. Arquivo em formato de PDF disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 14/04/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital CAPES nº 06/2018**. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. Brasília, DF, 01 de março de 2018. Arquivo em formato de PDF disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>>. Acesso: 12/04/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital Capes nº 01/2020**. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. Brasília, DF, 06 de janeiro de 2020. Arquivo em formato de PDF disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>>. Acesso: 12/04/2022.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2022. Arquivo em formato de PDF disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf/view> Acesso em: 18/05/2022

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla Da Silva. **Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente**.

Revista Práticas de Linguagem, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 7-19, 6 ago. 2020. Arquivo em formato de PDF disponível em:

<https://periodicos.ufrj.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/31448>. Acesso em: 26/05/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Editora Atlas S.A 2002, 4º edição. p.(1-176). Arquivo em formato de PDF disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf> Acesso em: 22/05/2023.

LACERDA, Cecília; SILVA, Francisco; SANTOS, Neto. **Contribuições do programa residência pedagógica da Universidade Estadual do Ceará na formação de professores da educação básica. Formação Docente**.

Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 137–154, 2021.

Arquivo em formato de PDF disponível em:

<<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/405>>. Acesso em: 14/04/2022.

MOYSÉS, Gerson Luís Russo; MOORI, Roberto Giro. **Coleta de dados para a pesquisa acadêmica: um estudo sobre a elaboração, a validação e a aplicação eletrônica de questionário**. Arquivo em formato de PDF disponível em:

https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2007_tr660483_9457.pdf. Acesso em: 22/10/2023.

PIMENTA, Selma Garrido E Lima, MARIA Socorro Lucena. **Estágio e docência - teoria e prática: diferentes concepções. Formação da pedagogia e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Tradução . Marília: Cultura Acadêmica, 2012. p. 244. Arquivo em formato de PDF disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6541694/mod_resource/content/2/Esta%CC%81gio%20e%20doce%CC%82ncia-diferentes%20concep%CC%A7o%CC%83es_Pimenta_Lima.pdf>. Acesso em: 15/05/2022

SILVA, Palloma Joyce De Aguiar; SILVA, Wilson Antônio Da; MOURA, Flávio José De Abreu; SOUSA, Aline Furtuozo De; SILVA, Ronaldo Dioniso Da. **Importância Da Residência Pedagógica Para Formação De Professores: Saberes Necessários Para A Prática Docente.** In: Congresso Internacional das Licenciaturas, VI. 2019, Recife/PE. Arquivo em formato de PDF disponível em: <<https://cointer.institutoidv.org/inscricao/pdvl/uploadsAnais2020/IMPORT%C3%82NCIA-DA-RESID%C3%84NCIA-PEDAGOGICA-PARA-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-PROFESSORES:-SABERES-NECESS%C3%81RIOS-PARA-A-PR%C3%81TICA-DOCENTE..pdf>>. Acesso em : 14/04/2022.

SOUSA, Nilciane Pinto Ribeiro De; NOGUEIRA, Leonardo Cipriano; FERREIRA, Gecilane; VIANA, Rodney Haulien Oliveira. **As Contribuições Do Programa Residência Pedagógica Para Formação Docente.** Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins. Desafios 7.Especial-2 (2020) 55-58.

1. APÊNDICE

A: Questionário

1) Qual edital do PRP você participou?

Edital 2018 Edital 2020

2) Você já concluiu o curso? ;

Não Sim. Há quanto tempo? () Anos

3) Você vem realizando ou realizou algum tipo de formação continuada?

(.) cursos de aperfeiçoamento profissional, fornecidos pelo órgão empregador.

Pós graduação lato sensu especialização

Mestrado

Doutorado

Não realizei

4) Você vem exercendo a docência?

Sim. Quantas horas _____ Não

Há quanto tempo?

5) Tem outro trabalho além da docência?() Sim, Quantas horas? _____ () Não

6) É regente de disciplinas: de física ou relacionadas à física? Quais?

() Física () relacionadas: _____

Tem outras disciplinas em que é regente além dessas? Quais?

7) Por quanto tempo você foi bolsista do PRP?

() Um semestre; () Dois semestres; () Três semestre.

Nas questões seguintes você pode responder mais de uma alternativa.

8) Qual motivo levou a participar do PRP?

() Pela bolsa fornecida

() Primeira opção de incentivo à docência que apareceu

() Porque poderia ser aproveitado para validar o estágio obrigatório

() Por ver no PRP, uma maneira de melhorar a formação acadêmica

() Outros fatores _____

9) Como foi sua ambientação como bolsista na escola de ensino básico?

Vivenciou a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola

Teve visão clara de como funciona a cultura organizacional da escola

Acompanhou as atividades de planejamento pedagógico

Identificou como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade

Outros.

10) Obteve outros aspectos significativos que gostaria de relatar?

11) Quais foram os principais tipos de produções realizadas por você no decorrer do projeto?

Plano de aula

Diário de bordo

Relatório

Relato de experiência

Artigo

Vídeo aula

Podcast

Outros: _____

12) Deixe aqui outros trabalhos realizados durante o período de permanência no PRP:

13) Em quais desses requisitos o período de participação PRP contribuiu na sua formação como docente?

Melhorou meus conhecimentos sobre assuntos educacionais

- Contribuiu de forma efetiva na ambientação do cotidiano escolar
- Possibilitou aperfeiçoar as minhas experiências metodológicas e diversificá-las
- Oportunizou o desenvolvimento de diversas práticas docentes de caráter inovador
- Estimulou o desenvolvimento do perfil do professor pesquisador
- Oportunizou a participação em aulas de caráter interdisciplinar contribuindo com meu aprendizado
- Estimulou o desenvolvimento de minha autonomia como docente
- Aperfeiçoou minha capacidade oral e escrita
- Contribuiu para aperfeiçoar a diversidade metodológica em minhas práticas
- Ajudou-me a buscar soluções para superar problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem
- Ajudou-me desenvolver o trabalho coletivo nas discussões e ações
- Deixou-me mais preparado para assumir atividades em sala de aula
- Possibilitou-me conhecer e entender mais a realidade da profissão docente

14) O período de pandemia trouxe alguns fatores agravantes na participação do PRP, sendo assim, como foi a sua participação como residente:

- A pandemia proporcionou novos métodos tecnológicos de ensino na formação docente
- As atividades de residência desenvolvidas on-line ao longo do PRP proporcionaram uma visão diferenciada sobre práticas de ensino

As atividades desenvolvidas na pandemia contribuíram para o uso futuro de recursos tecnológicos em sala de aula

As atividades realizadas em sala de aula virtual tiveram relevância construtivas para sua carreira como professor da educação básica

As atividades formativas durante o período de pandemia levaram em consideração as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

O período de isolamento ofuscou a realidade do convívio escolar

A pandemia limitou o planejamento para execução de atividades em grupo

As atividades on-line e com turmas reduzidas limitou o desenvolvimento oral a frente de sala

O desenvolvimento de atividades em sala virtual prejudicou o aperfeiçoamento de domínio de sala

15) O que você acha do PRP validar os estágios?

Foi importante pois o ganho de conhecimento é semelhante

É justificável pois o ganho de conhecimento adquirido é mais significativo que o estágio obrigatório

Não é aconselhável pois não teve ganho de conhecimento como ao do estágio obrigatório

16) Quanto a organização do PRP?

Deveria ser mais rigoroso quanto a escolha da escola que recebe os residentes

A escolha da escola foi excelente, pois nos proporcionou um bom ambiente de trabalho e aprendizado

Deveria ter uma melhor avaliação quanto aos métodos de ensino do professor preceptor

A escolha do professor preceptor foi bem sucedida pois o mesmo desenvolve bons métodos de ensino e aprendizagem

O cronograma dos residentes deveria ser organizado de maneira semelhante aos estágios obrigatórios

A maneira que está sendo executado as atividades estão perfeitamente adequadas para melhor compreensão e interação do ambiente escolar

17) Sua saída do PRP se deveu a:

Falta de tempo para continuar desenvolvendo as atividades

Não atendeu às suas expectativas

Deixou para exercer outro programa de incentivo a formação

Concluiu o ciclo de três semestres permitido pelo programa

Concluiu o Curso de licenciatura

Fatores econômicos: trocou por emprego de maior renda

Outros fatores _____

18) Diante do conhecimento obtido no PRP, hoje você participaria como supervisor do programa? Sim Não

19) Relate alguma coisa no programa que você não gostou e como poderia ser melhorada. Deixe suas sugestões para melhorar o PRP

20) **Obrigado por disponibilizar seu tempo para contribuir com este projeto de pesquisa, fique a vontade para deixar sua mensagem, sugestões, críticas, experiências e contribuições para os envolvidos na organização ou futuros Bolsistas do PRP.**
